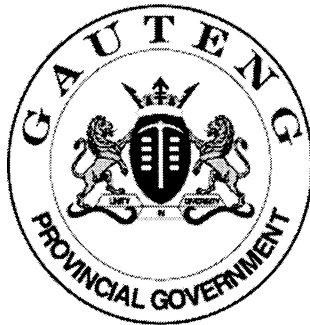


**SENIOR CERTIFICATE
EXAMINATION
SENIORSERTIFIKAAT-EKSAMEN**



**FEBRUARY / FEBRUARIE
MARCH / MAART**

2005

PORTUGUESE

(First Paper: Language)

HG

135-1/1

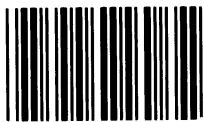
PORTUGUESE HG: Paper 1

**5 pages
5 bladsye**



X05

**COPYRIGHT RESERVED / KOPIEREG VOORBEHOU
APPROVED BY UMALUSI / GOEDGEKEUR DEUR UMALUSI**



GAUTENG DEPARTMENT OF EDUCATION
SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION

PORTUGUESE HG
First Paper: Language
Supplementary 2005
TIME: 2 ½ hours
MARKS: 190

Neatness and clear presentation will count in the candidate's favor.

BEFORE ANSWERING ANY QUESTIONS READ **THE ENTIRE PAPER CAREFULLY.**
ANTES DE RESPONDER ÀS PERGUNTAS, LEIA ATENTAMENTE **TUDO O ENUNCIADO DA PROVA.**

Answer in Portuguese. All questions must be answered.
Responda em Português. Deve responder a **TODAS** as perguntas.

SECÇÃO A - COMPREENSÃO DO TEXTO

[35]

Leia atentamente o texto a seguir reproduzido. Responda depois, por próprias palavras, com clareza e precisão, às questões que lhe são colocadas. Será penalizado/a se copiar do texto sem que isso lhe tenha sido pedido.

A LEMBRANÇA

Se eu vos disser que Maria era para mim um poema, não exagero. Um poema muito belo. Todas as crianças, aliás, são poemas para nós, os adultos. Poemas que nos dizem que a Vida tem Sol, Amor, Alegria, flores, água que corre nos rios, que se levanta nos mares em ondas vigorosas. E neve, e chuva, aqueles dias em que, por detrás dos vidros, parece vermos o tempo correr.

Maria era tudo isso para mim. Os seus olhos muito castanhos, muito brilhantes, quando me olhavam levavam-me para muito longe: para o País da Infância.

- Queres uma flor?

- Quero, Maria!

A mãozinha muito gorda e com pequeninas covas, de Maria estendia-me uma flor. Na sua mãozinha a flor era sol, água de um repuxo que se erguia para o ar e cantava.

- Obrigada, Maria!

E Maria ria, feliz por me ter dado uma flor. Eu tão feliz por a ter recebido. Maria começava, pequenina, a aprender a alegria de dar.

E as suas gargalhadas (ria por tudo, Maria!) tinham música para mim. Quando a encontrava no passeio que ia ter à Escola (porque eu encontrava-a no caminho para a Escola), já Maria era uma espécie de concerto maravilhoso.

- Bom dia! Bom dia!

O cabelinho ao vento.. Os pés pequeninos. Punha-se em bicos de pés para me beijar. O beijo de Maria, tão amigo, tão meigo!

E eu tinha a ideia que voava para o tal país. O da Infância.

Um dia Maria não passou mais por aquele passeio. Partira com os pais para outra terra.

Nós temos de nos habituar à ausência. Substituindo Maria viria outra Maria, viriam outras crianças. Temos de nos habituar a guardar no nosso coração lembranças belas. Para mim, naquele passeio, ficou sempre a figura de Maria, a passar. Sorrindo.

Matilde Rosa Araújo, O sol e o menino dos pés frios (adaptado)

1. Onde se costumavam encontrar as personagens? Transcreva uma frase do texto que ilustre a sua resposta. (2)
2. Caracterize Maria no seu aspecto físico. (3)
3. Trace um retrato psicológico de Maria, o mais desenvolvido possível, justificando tudo o que disser com elementos do texto. (5)
4. Que importância tinha Maria para a narradora do texto? Justifique a sua resposta. (5)
5. Que sente Maria em relação à narradora? Transcreva todas as expressões que traduzem as suas atitudes perante a narradora. (5)
6. “*Na sua mãozinha a flor era sol, água de um repuxo que se erguia para o ar e cantava.*” Que significado atribui a narradora à flor que Maria lhe oferece? Explique por palavras suas. (3)
7. Maria “*partira com os pais para outra terra*”. Como reagiu a narradora a essa ausência? (4)
8. Esclareça o sentido das seguintes expressões do texto:
 - (a) *Maria era para mim um poema ...* (2)
 - (b) *... parece vermos o tempo correr.* (2)
 - (c) *... as suas gargalhadas tinham música para mim.* (2)
 - (d) *... naquele passeio, ficou sempre a figura de Maria, a passar.* (2)

SECÇÃO B - FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

[45]

Siga as instruções dadas para cada pergunta e responda ao que lhe é pedido.

1. Substitua a palavra ou expressão sublinhada por outra palavra ou expressão de igual significado.

- (a) Se eu vos disser que Maria era para mim um poema, não exagero. (2)
- (b) Punha-se em bicos de pés para me beijar. (2)
- (c) Nós temos de nos habituar à ausência. (2)

2. Transforme as frases de acordo com o exemplo:

Exemplo: as asas *muito finas* ---- as asas *finíssimas*

- (a) A mãozinha *muito gorda*... (1)
(b) Eu *tão feliz* por a ter recebido. (1)
(c) O bibe *muito branco* de Maria. (1)

3. Coloque os verbos entre parênteses no tempo e modo adequado ao contexto:

E Maria, longe, [1] (CRESCER). Daqui a pouco [2] (SER) uma mulher. Talvez se [3] (LEMBRAR) de mim, da minha alegria ao [4] (ENCONTRAR (-A)). Dos seus próprios risos. E, talvez, em pensamento me [5] (TRAZER) uma flor. Muito bela também: que se [6] (CHAMAR) lembrança, amizade.

E nem [7] (SER) preciso de novo nos [8] (ENCONTRAR) sobre o passeio. De longe [9] (SORRIR), [10] (RECEBER) uma flor. (10)

4. Coloque as seguintes frases na voz passiva:

- (a) Maria dava-me uma flor. (2)
(b) Os seus olhos levavam-me para muito longe. (2)

5. Inicie a frase abaixo por “*Maria perguntou se ...*”, fazendo todas as alterações necessárias.

- *Queres uma flor? É do meu jardim, apanhei-a para ti. Tenho tantas flores no meu jardim, mas esta é a mais bonita. Gostas?* (9)

6. Reescreva as frases no plural.

- (a) ... ria, feliz por me ter dado uma flor. (2)
(b) Quando a encontrava no passeio ... (2)
(c) Eu encontrava-a no caminho para a Escola. (2)

7. Escreva na forma negativa, fazendo uso das palavras entre parênteses:

- (a) Maria era tudo isso para mim. (*não ... nada*) (2)
(b) Maria dava-me uma flor e um beijo. (*nem ... nem*) (2)

8. No texto de compreensão utilizam-se vários diminutivos: *mãozinha*, *pequeninhas*, *cabelinho*.

Tomando em consideração o assunto do texto, acha-os sugestivos? Porquê?
Que valor lhes atribui? Explique. (3)

SECÇÃO C - COMUNICAÇÃO**[30]**

Responda a todas as perguntas a seguir formuladas (1 e 2).

- 1. Preste atenção ao tema indicado e escreva um diálogo.
O seu diálogo deve conter cerca de 15 a 20 linhas e obedecer às regras do discurso directo.**

Combina com um/a colega passarem um fim-de-semana diferente. Decidem ir à cidade do Cabo. Você quer partir na sexta-feira de manhã e quer voltar na segunda-feira à noite. No Cabo, quer ficar numa pensão.

O/a colega não está de acordo consigo. Quer partir na sexta-feira, só depois da última aula, e prefere voltar no domingo à noite. No Cabo, quer ficar em casa dos seus avós.

Você acaba por convencer o/a colega que a sua é a melhor opção.

Registe o diálogo travado.

(20)

- 2. Considere a situação abaixo e escreva uma pequena mensagem de 3 a 4 linhas.
Deve prestar atenção ao conteúdo e ao destinatário da sua mensagem e expressarse de forma clara e correcta.**

Tem uma entrevista marcada com o Director da escola para as 10h00.

Quando chega ao seu gabinete são 10h20 e este já lá não se encontra.

Escreva-lhe um pequeno bilhete pedindo desculpa e justificando o seu atraso.

(10)**SECÇÃO D - REDACÇÃO****[80]**

Preste atenção aos temas que lhe são propostos. Escolha apenas UM e desenvolva-o de forma clara e correcta.

Não se esqueça que a sua redacção deve apresentar a introdução, desenvolvimento e conclusão. Exponha as suas ideias claramente.

A sua redacção deve conter 250 a 300 palavras.

1. Imagine que se passaram vários anos desde a cena descrita no texto de compreensão (Secção A). A narradora volta a encontrar Maria, e esta tem tanto para lhe contar...
2. A amizade.
3. Saudade – qualquer um de nós já sentiu sem dúvida saudade de alguém, saudade de um momento feliz...
Faça uma composição subordinada ao título *Saudade*.

END